



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo - EDC  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

<b>Código e Nome do Componente:</b> EDC 1406 - Desenvolvimento Sustentável e Territórios Rurais II
<b>Carga Horária - Créditos:</b> 36 h/a - 2 créditos
<b>Ano/Semestre:</b> 2024.2
<b>Turma:</b> 08334 Tangará
<b>Professor:</b> Arthur Nanni e Alfredo Ricardo Silva Lopes
<b>Horários e Local de atendimento do professor:</b> quinta feira 14:00, sala 400D CED
<b>E-mail do professor:</b> <a href="mailto:alfredo.lopes@ufsc.br">alfredo.lopes@ufsc.br</a> / <a href="mailto:arthur.nanni@ufsc.br">arthur.nanni@ufsc.br</a>
<b>Website/blog/moodle:</b> <a href="https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=13507">https://presencial.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=13507</a>

<b>Ementa</b>
Rural como território; desenvolvimento sustentável de territórios; Territorialidade e educação do campo; Ruralidade e educação do campo; multifuncionalidade e educação do campo; pluriatividade e educação do campo. Educador do campo como mediador de conflitos no Desenvolvimento Territorial.
<b>Objetivos</b>
OBJETIVO GERAL  Propiciar ao estudante aprofundar as questões do rural e da ruralidade no âmbito da sustentabilidade ambiental, levando em consideração as noções de multifuncionalidade e pluriatividade.  OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar e discutir as diversas linhas de desenvolvimento rural e as possibilidades de ensino considerando a multifuncionalidade dos espaços rurais.</li><li>• Ampliar a visão de desenvolvimento rural sustentável com base na valorização da pluriatividade e seu potencial de aplicação no campo.</li><li>• Auxiliar os docentes nas questões de educação ambiental no campo considerando processos de desenvolvimento sustentável dos territórios.</li></ul>
<b>Metodologia</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Exposição-dialogada do conteúdo programático mediante uso de slides e textos base;</li><li>• Indicação de exemplos ilustrativos;</li><li>• Revisão e síntese;</li><li>• Acompanhamento via e-mail e plataforma moodle (de apoio aos cursos presenciais) das atividades propostas em cada encontro.</li></ul>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

### Conteúdo programático

1. Territorialidade, multifuncionalidade e pluriatividade rural.
2. Segurança alimentar e bases para modelos agrícolas agroecológicos.
3. Estudos de caso sobre desenvolvimento sustentável e territórios rurais.

### Avaliação

A avaliação ocorrerá conforme o conteúdo a ser compreendido ao longo do semestre como segue:

#### A avaliação considerará:

N1: Aulas 1 e 2 - Perguntas referentes ao conteúdo de aula (15%)

N2: Aulas 3 a 8 - Apresentação do Estudo de caso nos fóruns de debate em aula (50%)

N3: Presença e participação nos fóruns de debate (35%)

A média final será:

$$MF = N1 + N2 + N3$$

#### Frequência

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela participação nos fóruns de discussão.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2o - o aluno com frequência suficiente (75%) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (Recuperação) no final do semestre.

### Recuperação

A atividade de recuperação consiste na realização de um resumo de um texto selecionado, tal resumo deve ser apresentado segundo os parâmetros da ABNT, destacados no site da Biblioteca Universitária da UFSC.

De acordo com o parágrafo 2 do artigo 70:

§ 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, **exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente**, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo - EDC  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

### Observações

As aulas começam no horário definido conforme calendário da turma disponibilizado no site da licenciatura em Educação do Campo. Em todos os encontros será realizada a chamada nominal dos estudantes 15 minutos depois do horário definido no calendário da turma. Se até 30 minutos depois do início da aula nenhum aluno aparecer na sala, o conteúdo do dia será definido como dado e caberá aos alunos entregar as atividades até o próximo encontro da disciplina.

\* O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%, considerando como dias frequentados as semanas de integração e acolhimento.

\* Para efeitos de complementação da carga-horária total das disciplinas, dentro das semanas letivas previstas pelo Calendário Acadêmico aprovado no CUn, são indicadas algumas possibilidades sugestivas, que poderão ser adotadas no planejamento das disciplinas, de acordo com critérios dos docentes e/ou diretrizes específicas que os cursos discutirem internamente:

a) ajustes nas horas semanais da disciplina, com a inclusão, por exemplo, de aulas extras (podendo ser utilizados os sábados e/ou contraturno das aulas), distribuição da carga a ser repostada através de moderados acréscimos no tempo de aula, durante alguns dias e/ou semanas (por exemplo: utilizar o tempo dos intervalos entre as aulas), entre outras possibilidades;

b) considerar as atividades realizadas na Semana de Integração Acadêmica da Graduação como carga horária (ou seja: a carga referente a uma semana de aulas da disciplina);

c) inclusão da carga horária de atividades extraclasse (como trabalhos, entregas de listas de exercícios, atividades de campo – nos cursos onde essa modalidade é prevista - etc.), visando complementação da carga horária da disciplina.

É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).

Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.

Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

### Bibliografia Básica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo - EDC  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

FONSECA, M.F. de A. C. Agricultura Orgânica; Regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil. Niterói, Pesagro-Rio, 2009. Disponível em [https://ciorganicos.com.br/wp-content/uploads/2012/07/Agricultura\\_Organica.pdf](https://ciorganicos.com.br/wp-content/uploads/2012/07/Agricultura_Organica.pdf)

MEDAETS, J-P. e FONSECA, M.F. de A. C. Produção orgânica: regulamentação nacional e internacional. Brasília, Ministério do Desenvolvimento Agrário : NEAD, 2005. 104p. Disponível e, <https://repositorio.iica.int/handle/11324/7775>

VIVAN, Jorge Luiz. Agricultura & florestas: princípios de uma interação vital. Guaíba: Agropecuária, AS-PT A, 1998. 207p.

### Bibliografia Complementar

DILGER, G.; LANG, M.; PEREIRA FILHO, J. (Orgs.) Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: conceito e medida. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 3, p. 379-408, set./dez. 2004. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8702>

METZNER, C. L.; ALHERT, A. Contribuições do agroturismo e lazer para o desenvolvimento rural sustentável. Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur ), v. 11, n. 1, 22 fev. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6595>.

MAZOYER, M. ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora da Unesp/Brasília:NEAD. 2010. Disponível em: [https://docs.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20POS-GRADUACAO/HISTORIA%20DA%20AGRICULTURA/Historia\\_das\\_agriculturas.pdf](https://docs.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20POS-GRADUACAO/HISTORIA%20DA%20AGRICULTURA/Historia_das_agriculturas.pdf)

PASQUALOTTO, Nayara ... [et al]. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455>.

SCHNEIDER, Sergio (2009), A diversidade da agricultura familiar, Série Estudos Rurais, Porto Alegre: Editora da UFRGS.

SÓLON, P. (Org.). Alternativas sistêmicas: bem viver, decrescimento, comuns, ecofeminismo, direitos da mãe terra e desglobalização. São Paulo: Elefante, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

Centro de Ciências da Educação - CED

Departamento de Educação do Campo - EDC

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 - Florianópolis / Santa Catarina / Brasil

Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021 - Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços

Ambientais. Disponível em: Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021 - Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.119-de-13-de-janeiro-de-2021-298899394>

TURNES, V. A., GUZZA TTI, T. C., SCHMIDT, W. Formar novos rurais. Editora UNESC, 2018. 189p. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/330365047\\_FORMAR\\_NOVOS\\_RURALS](https://www.researchgate.net/publication/330365047_FORMAR_NOVOS_RURALS).

### Cronograma

- 1) 16/10 - tarde – Apresentação da disciplina, Território e Multifuncionalidade;
- 2) 16/10 - noite – Território e Pluriatividade, Segurança Alimentar e Bases para novos modelos agrícolas;
- 3) 23/10 - tarde - Estudo de caso sobre economias solidárias: cooperativismo, CSA e associativismo;
- 4) 25/10 - tarde - Estudo de caso sobre turismo rural/agroturismo;
- 5) 8/11 - noite - Estudo de caso sobre pagamento por serviços ambientais;
- 6) 23/11 - tarde - Estudo de caso sobre neorruralismo;
- 7) 5/12 - tarde - Estudo de caso sobre políticas públicas;
- 8) 7/12 - manhã - Estudo de caso sobre territórios indígenas e quilombolas;